

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

JORNAL ATHENA: UMA EXPERIÊNCIA INTERACIONISTA NA ESCOLA¹

Ulisses Stefanello Karnikowski², Ana Laura Arnhold³, Mari Barboza Do Amarante⁴

¹ Relato de experiência

² Professor da rede pública estadual e acadêmico de Letras.

³ Graduada em Ciências Biológicas Lic. Bac. e Mestranda do PPGECC Unijuí.

⁴ Graduada em Letras, professora da rede pública estadual.

Introdução

A capacidade de entender os diferentes gêneros textuais é condição *sine qua non* para a emancipação intelectual de todos os educandos, isso já é praxe apesar de ainda não ser, de um todo, práxis, nas aulas de língua portuguesa. Porém, para que, de fato, tenhamos indivíduos que se relacionem de forma autônoma com a língua, que possam ser considerados letrados, faz-se necessário que eles experimentem a produção textual de tais gêneros. Este trabalho tem por objetivo principal relatar uma experiência de produção em aulas de língua portuguesa com enfoque nos diferentes gêneros textuais que culminou na produção de um jornal escolar produzido por alunos do 3º ano do Ensino Médio.

O jornal, batizado com o nome Athena, foi produzido na Escola Estadual de Ensino Médio Otávio Caruso Brochado da Rocha do município de Ijuí, no Rio Grande do Sul. Contando com produções textuais de alunos, explorando gêneros textuais diversos, o jornal surgiu como um objetivo fim das aulas de língua portuguesa e de literatura para que os estudantes pudessem experimentar toda a cadeia produtiva de uma redação de jornal, objetivando a percepção da importância e do poder que o texto tem de transformar e influenciar nossas vidas.

O presente relato de experiência irá tomar como ponto de partida explicar acerca do processo inicial que deu origem ao jornal Athena, explicando, em termos gerais, as etapas do trabalho em sala de aula. Apesar de o trabalho ter envolvido um extensivo processo de leitura para aquisição dos gêneros textuais que foram produzidos no jornal, por motivos de ênfase acadêmica, este artigo irá dar atenção ao processo de escrita. Para isso, nos alicerçamos na obra de Irandé Antunes, "Aula de Português: encontro e interação", além da obra "Ler e Escrever: estratégias de produção textual" de Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias,

Todo o referencial teórico que abarcou a produção pedagógica em sala de aula e, por conseguinte, deste artigo, leva em consideração uma *visão interacionista da linguagem*, assumindo não o sistema da língua como objetivo fim, mas sim, o texto como veículo de interação social produzido por um indivíduo que tem o que falar e o faz em um momento

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Eixo temático:** LINGUAGENS

real e concreto de comunicação. O projeto “Jornal Athena” pretende proporcionar aos estudantes um espaço para que possam fazer com que sua voz seja ouvida por toda a comunidade escolar e local, legitimando sua prática de aprendizado em língua Portuguesa.

Resultados

A ideia de confeccionar um jornal escolar surgiu graças ao desejo de que os alunos pudessem colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas de língua Portuguesa, expondo os textos produzidos em aula a leitores reais. Irlandé Antunes elenca esse como um dos maiores problemas das atividades de escrita nas aulas de português, além de perpetuar a “prática de uma escrita sem função, destituída de qualquer valor interacional, sem autoria e sem recepção” (2008, p.26), a autora faz um alerta para produzir escritas que respeitam a realidade em que o estudante se insere, ao contrário do que se percebe em aulas que produzem uma escrita mecânica, uma “escrita que ignora a interferência decisiva do sujeito aprendiz” (ANTUNES, 2008, p.25).

A partir dos diagnósticos feitos em aulas de português, Irlandé Antunes defende que somente uma abordagem interacionista da língua é capaz de dar significado ao aprendizado dos estudantes. Para Antunes, trata-se de que “o princípio geral de que a língua só se atualiza a serviço da comunicação intersubjetiva, em situações de atuação social e através de práticas discursivas, materializadas em textos orais e escritos” (2008, p.42). Ainda, conforme Koch e Elias, “O sentido da escrita, portanto, é produto dessa interação” (2018, p. 35), além disso, o sentido de um texto nunca é pré-determinado, pois passa pela relação entre escritor e leitor, “numa concepção de escrita assentada na interação, o sentido é um constructo, não podendo, por conseguinte, ser determinado à priori” (KOCH e ELIAS, 2018, p.35).

Inicialmente foram feitas leituras profundas dos gêneros textuais “notícia” e “artigo de opinião”, então, os estudantes foram instigados a explorar jornais diversos da região e do estado para que pudessem se municiar da típica linguagem jornalística e da estrutura gráfica em que se apresenta um jornal. Após, os alunos fizeram um levantamento das diversas seções que existem em jornais e expuseram ao debate para elencar quais seriam as seções e o professor ajudaria a escolher quais textos seriam produzidos em cada uma. Assim, o jornal foi pensado sobre as seções: Sociedade; Ambiente e Natureza; Cultura e Cinema; Saúde e Beleza; Esporte; Literatura e Horóscopo.

Tendo feitas as seções, os alunos receberam a incumbência de escrever sobre os temas escolhidos através dos gêneros notícia e artigo de opinião, além de que puderam aproveitar

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: LINGUAGENS

textos produzidos nas aulas de literatura para as seções Literatura e Horóscopo. Esse último, inclusive, tendo sido criada uma personagem cartomante ao qual uma das alunas personificou-a para a elaboração das previsões.

Quanto ao processo de escrita dos textos, foram seguidas as etapas de planejamento, escrita e reescrita. Para dar legitimidade às produções, a turma utilizou-se de TICs de editores textuais coletivos onde todos puderam acompanhar as correções do professor e a evolução dos trabalhos, fazendo com que todos se tornassem atores do processo amplo de produção textual. Assim, após o planejamento que partiu de uma atividade coletiva para uma individual, a escrita e a reescrita acabaram por fazer um caminho inverso da produção individual para a coletiva. Em relação às etapas, Antunes afirma:

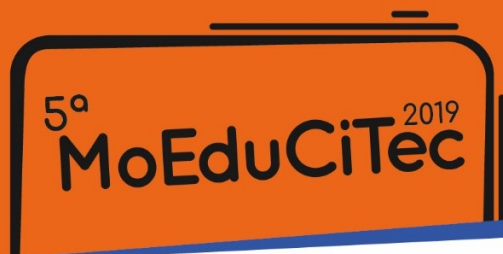
A natureza interativa da escrita impõe esses diferentes momentos, esse vai e vem de procedimentos, cada um implicando análises e diferentes decisões de alguém que é sujeito, que é autor de um dizer e de um fazer, para outro ou outros sujeitos, também ativos e cooperantes. (ANTUNES, 2008, p. 56)

Com as produções textuais concluídas, foi realizado um debate para a escolha do nome e da identidade do jornal. O nome Athena foi escolhido por uma das alunas pelo teor educacional do jornal, além do gosto pessoal dos estudantes por mitologia grega clássica. Outro fator que contribuiu para a escolha e faz-se necessário a explanação é o fato de a turma ser majoritariamente feminina, contando com apenas dois meninos em um total de doze alunos, dessa forma, a escolha de uma deidade feminina foi visto como ideal para representar o espírito da turma e, por consequência, do jornal.

Potencializando a abrangência de leitores, as produções textuais dos alunos foram apresentadas à comunidade escolar no Dia da Família na Escola, em 10 de agosto de 2019, com o lançamento oficial do Jornal Athena. Os exemplares foram impressos após a conquista de patrocínio conseguido pelo esforço dos alunos com o apoio da direção da escola. O evento foi fundamental para que se pudesse concretizar de forma ampla o processo interacional da escrita, aliando a produção intelectual dos alunos e a participação massiva dos pais em seu processo de aprendizagem.

Conclusão

Os objetivos desse projeto foram cumpridos ao longo das atividades, sendo eles o aprendizado sobre gêneros textuais, o estudo colaborativo e coletivo, a pesquisa e escrita de forma autônoma. Os processos de planejamento, escrita, edição e distribuição do Jornal Athena foram de grande valia no aprendizado dos estudantes e professores envolvidos na



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

atividade. Pretende-se incluir a elaboração de jornais nas atividades pedagógicas de outras turmas na escola, a fim de possibilitar aos estudantes meios para expressão escrita. Atividades como essa estimulam as interações e o trabalho em equipe, bem como a autonomia dos estudantes no ambiente escolar e na comunidade.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, Irandé. **Aula de português:** encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2. ed. 5ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2018.